



ANIMAÇÃO PASTORAL

EIXO INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

PLANO DE AÇÃO

[2023]

APRESENTAÇÃO

É necessário assumirmos a caminhada de construção da Iniciação à Vida Cristã. Que ela seja um eixo unificador, uma bússola que direciona os esforços de toda a Igreja no Brasil, em sua tarefa de renovação pastoral para maior fidelidade à missão que o Senhor nos confiou.
Documento 107, n.248

A 55ª Assembleia Geral da CNBB realizada no ano de 2017 tomou a INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ como seu tema central e com a publicação do Documento 107 intitulado “Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos missionários”, o propósito de buscar novos caminhos pastorais para uma urgência da ação evangelizadora da Igreja tornou-se uma verdadeira oportunidade para a conversão pastoral mediante os desafios do tempo presente¹:

Como iniciar à vida cristã?

Quais são os meios mais eficazes para apresentar Jesus Cristo e suscitar o seguimento apaixonado à sua pessoa?

Como tornar alguém “cristão”, “católico”, um discípulo missionário?

Como encaminhar a vivência cristã no seio das comunidades?

Quais iniciativas e esforços são necessárias para animar a Palavra de Deus (Bíblia) e a vida litúrgica (Eucaristia) na vida pastoral?

De que forma o testemunho da vida cristã tem se tornado decisivo no projeto de vida das novas gerações?

*É preciso ajudar as pessoas a conhecer Jesus Cristo, fascinar-se por Ele e optar por segui-Lo (Doc 107, 42) e em busca de compreender a realidade e discernir caminhos para se cumprir a missão que nos foi confiada, o Departamento de Catequese apresenta as linhas de ação a serem desenvolvidas no ano de 2023 junto às pastorais e movimentos que compõem o Eixo Pastoral *Iniciação à Vida Cristã* (IVC).*

À luz das orientações das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja (2019-2023), do IV Plano de Pastoral Diocesano (2019-2023), do Documento 107 da CNBB (*Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos*

¹ A mudança de época exige que o anúncio de Jesus Cristo não seja mais pressuposto, porém, explicitado continuamente. (DAp, n 549)

missionários) e do Diretório para a catequese, elencamos iniciativas que buscam garantir tanto o acompanhamento quanto o encaminhamento das ações pastorais juntos às pastorais e movimentos que constituem o referido eixo articulador para o ano de 2023. Uma *urgência pastoral* requer novas disposições que favoreçam o alcance de respostas que fortaleçam a proclamação da alegria do Evangelho: “Caberá às Igrejas particulares buscar meios para que todas as pessoas batizadas experimentem a beleza e a grandeza de serem discípulas missionárias” (Doc 107, apresentação).

PLANO DE AÇÃO

JUNTO À DIOCESE

- ✓ A serviço da nova evangelização², desenvolver orientações acerca das *dimensões do estilo evangélico de ser (DNC, 35)* junto ao planejamento da ação pastoral:
 - Experiência de vida cristã
 - Ensino sistematizado
 - Mudança de vida
 - Crescimento na comunidade
 - Constância na oração
 - Alegre celebração da fé
 - Engajamento missionário

- ✓ Assessorar no planejamento e na realização dos encontros formativos junto às coordenações diocesanas.
- ✓ Elaboração de *INFORMATIVO DIOCESANO* para atualização das orientações pastorais.
- ✓ Auxiliar no mapeamento das pastorais estruturais que compõem o Eixo Iniciação à Vida Cristã (IVC): *Pastoral Catequética, Pastoral Familiar e Pastoral Litúrgica*.

² No contexto do renovado anúncio do Evangelho nos cenários alterados da cultura contemporânea, a Igreja esforça-se para que cada uma das suas atividades tenha uma intrínseca conotação evangelizadora e missionária. Uma vez que «a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja», é necessário que também a catequese esteja ao serviço da nova evangelização e que, a partir dela, a catequese desenvolva algumas atenções fundamentais, de modo que o acesso pessoal ao encontro com Cristo esteja aberto de forma inequívoca a todos os homens. Em diversos contextos eclesiais, até com linguagens diferentes, vai-se assinalando alguns acentos da catequese, qual testemunho de um sentir comum, no qual se reconhece a ação do Senhor. (Diretório para a catequese, n. 48)

JUNTO ÀS FORANIAS

- Participação nas reuniões forâneas para auxiliar na organização da ação evangelizadora.
- Reuniões on-line com os animadores e coordenadores para acompanhamento e encaminhamento dos trabalhos pastorais em vista de constituir uma visão orgânica sobre a Iniciação à Vida Cristã:
 - ✓ Compreensão da importância da Iniciação à Vida Cristã na ação evangelizadora.
 - ✓ Valorização da dimensão litúrgica.
 - ✓ Pastoral de conjunto e projetos pastorais.
 - ✓ Articulação entre o processo de Iniciação à Vida Cristã e a missão da comunidade eclesial.

JUNTO ÀS PARÓQUIAS E COMUNIDADES

- Formação continuada para a comunidade (Doc. 107, n. 247): elaboração de vídeos que serão disponibilizados na página do Departamento de Catequese.
- Auxiliar no planejamento e realização de encontros/trabalhos paroquiais.

ANEXO I: ORIENTAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO PASTORAL JUNTO ÀS PASTORAIS, COMUNIDADES E MOVIMENTOS

1. Os animadores podem se reunir com todos os coordenadores para apresentar orientações gerais para o planejamento. O mesmo pode ser realizado em reuniões por eixo.
2. O acompanhamento pessoal, de modo a auxiliar os coordenadores na organização do planejamento, também é uma possibilidade. Aquelas pastorais e movimentos que necessitem de um tipo de orientação mais específica podem utilizar esta modalidade.
3. Após a organização do planejamento das ações para o ano de 2022, um encontro com todos os coordenadores pode ser organizado para que eles possam apresentá-lo. Desta forma, todos podem conhecer as ações a serem desenvolvidas, trocar experiências e apresentar sugestões.
4. Os animadores precisam estar atentos às orientações específicas de cada pastoral/movimento que pertencem aos seus eixos para que os coordenadores possam planejar de forma efetiva.
5. É muito importante que nas orientações para o planejamento os seguintes aspectos sejam contemplados:

O QUE FAZER? (OBJETIVO)
QUANDO FAZER? (PERÍODO)
COMO FAZER? (MÉTODO)
QUEM VAI FAZER?
PARA QUEM FAZER?
ONDE? (LOCAL)

6. Enquanto nossos irmãos coordenadores planejam suas ações torna-se muito importante que os animadores realizem o MAPEAMENTO PASTORAL.

MAPEAMENTO PASTORAL

ORGANIZAÇÃO POR EIXO

EIXO 1 INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ (IVC)	EIXO 2 VIDA E COMUNIDADE (VEC)	EIXO 3 CARIDADE E MISSÃO (CEM)
<ul style="list-style-type: none"> • Pastorais • Movimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastorais • Movimentos • Comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastorais • Movimentos

ESTRUTURA PAROQUIAL

PASTORAIS	MOVIMENTOS	COMUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Histórico: quando iniciou/como iniciou/há quanto tempo existe? • Coordenação: Quem coordena? Há quanto tempo? Como foi escolhido/indicado? Qual sua formação? • Quantidade de membros/agentes na pastoral? • Ações desenvolvidas: com qual periodicidade se encontram: semanalmente, mensalmente, bimestralmente, semestralmente, anualmente? Como realizam seus encontros? Quais ações comunitárias? Formações? Espiritualidade? Estudo bíblico? • Pastorais que necessitam ser estruturadas: dificuldades/necessidades encontradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico: Quando iniciou/como iniciou/há quanto tempo existe? • Coordenação: Quem coordena? Há quanto tempo? Como foi escolhido/indicado? Qual sua formação? • Quantidade de membros/agentes na pastoral? • Ações desenvolvidas: com qual periodicidade se encontram: semanalmente, mensalmente, bimestralmente, semestralmente, anualmente? Como realizam seus encontros? Quais ações comunitárias? Formações? Espiritualidade? Estudo bíblico? • Pastorais que necessitam ser estruturadas: dificuldades/necessidades encontradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de comunidades • Histórico da comunidade: Quando iniciou/como iniciou/há quanto tempo existe? Qual o santo padroeiro? • Coordenação: Quem coordena? Há quanto tempo? Como foi escolhido/indicado? Qual sua formação? Quais as suas atribuições? • Ações pastorais desenvolvidas: qual o planejamento? • Pastorais/Movimentos existentes na comunidade. • Dificuldades/necessidades encontradas.

ANEXO II: ENCAMINHAMENTOS

A) Reunir-se periodicamente:

1. Reunião dos animadores com o pároco (mensalmente).
2. Reunião dos animadores com os coordenadores:
 - ✓ Geral (encontro entre todos os coordenadores) Semana Pastoral, Semana Bíblica, reunião para planejar a Semana Santa, o mês da Bíblia, mês missionário, Tempo do Advento/Natal, festa do padroeiro, planejamento geral no início do ano, retiro, confraternização, missa de ação de graças.
 - ✓ Por eixo (a cada dois meses) para formação permanente (documento/exortação apostólica), bíblica, realização de retiro, momento de espiritualidade, reunião para planejar/avaliar.
 - ✓ Reuniões específicas, realizada com cada coordenador de acordo com o planejamento das ações.

B) Identificar as dificuldades:

1. Ajudar o coordenador a identificar as dificuldades e apoiá-lo para elencar e agir sobre as prioridades.
2. Ajudar a entender o que é um problema, se há realmente um problema, uma dificuldade pastoral, se o problema está no grupo, se é algo que acontece devido a própria postura do coordenador...
3. É preciso saber questionar, dialogar para não ficar só levantando os problemas e não apresentar soluções. Encaminhar

C) Auxiliar na tomada de decisões:

1. É preciso encontrar caminhos possíveis para colocar o planejamento em prática.
2. Às vezes insistimos em práticas que já não tem efeito. Em outras ocasiões perdemos a oportunidade de colocar em prática ações que efetivamente ajudariam.
3. Que as decisões sejam coerentes, compartilhadas, apoiadas por todos. Superar os ruídos, as inquietações. É preciso ser convincente no que se propõe.
4. Orientar as ações de forma coerente às orientações pastorais da Igreja (Fundamentação):

5. Que tudo o que for conversado, decidido seja bem fundamentado. O que planejamos e colocamos em prática não é a vontade de uma pessoa (do animador, do coordenador) mas sim a própria orientação da igreja (discernimento).
6. Encaminhar

D) Valorizar as conquistas e favorecer o desenvolvimento das ações pastorais:

1. Participação das pastorais/movimentos/comunidades na liturgia dominical.
2. Realização de preces durante as missas citando situações específicas.
3. Realização de retiros.
4. Bênção de envio em momentos específicos (ex. no início do ano em vista da abertura dos trabalhos pastorais, catequistas (agosto), missionários (outubro)).
5. Entrega de lembrancinhas que simbolizem a caminhada realizada. (ex. a importância dos coordenadores de comunidade na organização da visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida).